

O POVO

Muito além de um "filme espírita"

Com estreia confirmada para amanhã, o filme *Nosso Lar* é uma superprodução brasileira baseada na obra de Chico Xavier. Com direção de Wagner de Assis, o longa pretende trilhar o sucesso de público da cinebiografia de Daniel Filho, recordista de público em 2010

Marcos Sampaio

02/09/2010 02:00



Para os espíritas, a morte não representa um fim, mas um novo começo. Ela é uma passagem para um novo plano, um novo estágio, uma nova etapa da existência. É também o momento de rever os atos da vida terrena para depois retornar mais experiente, maduro e renovado. Embora para muitos a ideia da ressurreição seja um absurdo, na obra de Chico Xavier ela é fundamental e descrita em detalhes em diversos momentos, como é o caso do livro *Nosso Lar*, que ganhou a adaptação para o cinema, dirigida por Wagner de Assis (*A Cartomante*) que entra em cartaz amanhã em todo o Brasil.

O livro *Nosso Lar* foi publicado em 1944 e é um dos best sellers da literatura espírita. Psicografado por Chico Xavier, sua autoria é atribuída ao espírito André Luiz, um médico carioca que, segundo o jornalista Luciano dos Anjos, chamava-se na verdade Dr. Faustino Esposel. André viveu entre hábitos terrenos como cigarro, bebidas e noitadas, até que sentiu-se mal durante uma refeição e acordou no umbral, um lugar escuro, sujo e amedrontante. Uma espécie de purgatório. Lá ele sentiu dor, solidão, fome, até ser resgatado e levado para um lugar lindo, cristalino e revigorante conhecido como *Nosso Lar*. É neste novo lugar onde ele vai viver seus próximos dias, trabalhar, aprender, até que chegue o dia de reencarnar.

Em *Nosso Lar*, André Luiz é vivido pelo ator Renato Prieto. Nascido em Vitória, Espírito Santo, Renato traz na bagagem uma longa experiência em teatro, principalmente em peças voltadas para a temática espírita como *Além da vida* e *E a vida continua*, ambas adaptações de livros de Chico Xavier. “Sou diametralmente diferente dele”, comentou o ator sobre seu personagem. “Ele é fechado, fala pouco. Eu sou filho de italiano, solto, clean”. Então, para compor André Luiz, Renato levou três meses pesquisando, lendo, conversando com outras pessoas do filme, pegando opiniões. Teve ainda que caminhar de olhos vendados por um Shopping Center – para sentir o que seria a solidão do umbral – e perder 17 quilos e 800 gramas. Nenhum problema quanto ao esforço. “Fui acometido de uma das maiores gratidões da minha vida. Agradei a cada uma delas da produção”.

Nosso Lar vem na sequência de Chico Xavier (*Daniel Filho*) e Bezerra de Menezes – *O diário de*

um espírito (Glauber Filho e Joe Pimentel), filmes abordando temas espíritas e que levaram milhares de brasileiros ao cinema. No entanto, o diretor Wagner de Assis comenta que não vê seu filme exclusivamente para o público espírita. “Não acredito em ‘filme espírita’. Acredito na temática espírita e no gênero comédia, drama. Trata-se de uma história consagrada. Tentei abrir ao máximo, não só para o público espírita. Muita gente sai emocionada. Algumas pessoas disseram que é um soco no estômago”. Wagner adquiriu os direitos para filmar Nosso Lar em 2005 e passou três anos para viabilizá-lo.

Mesmo sabendo do sucesso de Chico Xavier e Bezerra de Menezes, Wagner comenta que não pensou num “mercado cinematográfico espírita” na hora de fazer Nosso Lar. “Eu entendia que tinha uma audiência em potencial por conta do livro. O filme foi pensado para quem acredita e quem não acredita. A história é forte porque fala da condição humana”. Renato Prieto concorda e vê o sucesso desses filmes como “o resultado de um inconsciente coletivo”. “As pessoas, cada uma no seu lugar, captaram essas energias que estão no ar. Filmes como esses dão o controle total do livre arbítrio. Vamos combinar, está na hora das pessoas viverem melhor”, defende.

EMAIS

Nosso Lar conta ainda com atuações de Fernando Alves Pinto (Lísias), Othon Bastos (Governador Anacleto), Rosanne Mulholland (Eloísa), Rodrigo dos Santos (Tobias), Werner Schünemann (Emmanuel) e Clemente Viscaíno (Clarêncio). Participação especial de Paulo Goulart como Genésio.

Renato Prieto vem se dividindo entre o lançamento de Nosso Lar e o espetáculo A morte é uma piada e já recebeu convite para uma minissérie da TV Globo, ainda em negociação.